

Caracterização dos octogenários cuidadores de idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família de São Carlos

Emmanuele Cristina Legori Antonieto¹, Daiene de Moraes², Allan Gustavo Brigola³, Ana Carolina Ottaviani³, Bruna Moretti Luchesi³, Estefani Serafim Rossetti³, Érica Nestor Souza³, Mariéli Terassi³, Nathalia Alves de Oliveira³, Aline Cristina Martins Gratão⁴, Fabiana de Souza Orlandi⁴, Karina Gramani Say⁴, Grace Angélica de Oliveira Gomes⁴, Tiago da Silva Alexandre⁴, Keika Inouye⁴, Sofia Cristina Iost Pavarini⁴

1. Estudante de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); *emmanueleantoni@gmail.com

2. Estudante de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

4. Docente do curso de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Palavras Chave: Gerontologia, Cuidadores, Idoso de 80 anos ou mais.

Introdução

A expectativa de vida da população brasileira aumentou significativamente e as projeções apontam para a continuidade deste fenômeno. Em 2000, a expectativa de vida no país era de 69,8 anos e, em 2010, de 73,9. Estima-se que, em 2060, esta chegará aos 81,7 anos.

À medida que a população envelhece, a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis ganha visibilidade e traz demandas específicas. Estima-se que 40 a 50% dos brasileiros acima de 45 anos têm algum tipo de doença crônica.

As doenças crônicas podem estar associadas ao comprometimento funcional e a necessidade cuidados. O indivíduo responsável pelos cuidados é chamado de cuidador. Em tempos em que os idosos muito idosos ganham destaque em termos de crescimento populacional, a figura de octogenários cuidadores torna-se menos rara.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi descrever o perfil sociodemográfico dos octogenários cuidadores de idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família de São Carlos.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar (Parecer número 711.592). Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal.

A amostra foi composta por 39 idosos com 80 anos ou mais que cuidavam de outros idosos. Todos eram cadastrados em 13 Unidades de Saúde da Família de São Carlos.

A coleta de dados foi orientada por uma Ficha de Caracterização Sociodemográfica do Cuidador elaborada para pelos autores para esta pesquisa.

Os resultados evidenciaram que os octogenários cuidadores eram, em sua maioria, do sexo feminino (64,1%, n=25), casados (92,3%, n=36) ou viúvos (7,7%, n=3). A idade média encontrada foi de 83,92 anos (DP = 4,17; x_{Min} = 80; $x_{\text{Máx}}$ = 98).

No que se refere a escolaridade, o número de anos de estudo foi de 2,56 anos (DP = 3,25; x_{Min} = 0; $x_{\text{Máx}}$ = 16). A Tabela 1 apresenta dados detalhados sobre a escolaridade da amostra.

Tabela 1. Distribuição dos octogenários cuidadores segundo grau de escolaridade.

GRAU DE ESCOLARIDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Nenhum	17	43,6
Alfabetização de adultos	2	5,1
Ensino fundamental (1a. a 4ª. Série)	17	43,6
Ensino fundamental (5a. a 8ª. Série)	1	2,6
Ensino Médio	1	2,6
Superior	1	2,6

Quanto a religião, 32 (82,1%) eram católicos, 6 (15,4%) eram evangélicos e um declarou não ter religião. A maioria era praticante (79,5%, n=31).

Em relação à renda individual e familiar as médias foram, respectivamente, de R\$ 836,32 para 38 respondentes (DP = 959,14; x_{Min} = 0; $x_{\text{Máx}}$ = 6000,00) e R\$ 1838,44 para 36 respondentes (DP = 937,85; x_{Min} = 724; $x_{\text{Máx}}$ = 16). Esta renda era considerada insuficiente para 43,6% (n=17) dos octogenários cuidadores.

A responsabilidade de cuidado estava relacionada ao cônjuge (92,3%, n=36), irmão (5,1%, n=2) ou outro (2,6%, n=1). O tempo de cuidador foi de 9,91 anos (DP = 9,89; x_{Min} = 0,16; $x_{\text{Máx}}$ = 56,0).

Conclusões

O perfil do octogenário cuidador de idosos na amostra estudada é indivíduos do sexo feminino, com baixa escolaridade, na faixa etária entre 80 e 85 anos (69,2%). A maioria é casada e cuida do próprio cônjuge. A renda individual e familiar é considerada baixa para as demandas de cuidado.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa "Saúde e Envelhecimento".

DOS SANTOS, A.A.; PAVARINI, S.C.I. Perfil dos cuidadores de idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 31, n. 1, p. 115-122, 2010.

GONÇALVES, L.H.T et al. O convívio familiar do idoso na quarta idade e seu cuidador. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 10, n. 4, p. 746-754, 2012.